

Descobertas em família

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu na semana de 27 a 30 de abril



Para deixar seu filho mais centrado e curioso, a mãe de **Pedro** relatou que preparou um cantinho com grãos, enriquecendo ainda mais suas brincadeiras. Aos poucos, livremente os grãos foram explorados de varias maneiras, ao sentir a textura pôde utilizar a criatividade de forma lúdica. Foi um momento de elaborar, testar, descobrir, vivenciar e experienciar. Mas sabe que podemos aprender as formas geométricas brincando livremente com brinquedos ou observando objetos da casa?

Mini II A – Profª - Rosalí



Luísa e Aurora

Brincar com massinha de modelar é deixar a imaginação da criança correr livre, estimulando toda sua criatividade por meio do lúdico. E quando elas são convidadas para ajudar na preparação da massinha caseira as crianças sentem-se á vontade e se envolvem fazendo parte ativa de toda a vivência seja amassando, criando, experimentando e sendo artistas nas suas produções.

Mini II A – Profª - Rosalí



Maria Vitória brincando com massinha

Maria Vitória esta brincando com massinha de modelar caseira. Com as mãos, explora-a sentindo a textura. Através da foto, percebo que sua expressão fácil demonstra alegria ao manuseá-la. “Sempre que há participação dos bebês e crianças, há expressão. As crianças e os bebês precisam se expressar para se tornarem cidadãos de direito, pois é no movimento de expressar que vão vendo e vivendo que elas se constituem como pessoas que pensam, falam, percebem, relacionam fotos”- Currículo da Cidade- Educação Infantil, Pg.106

Mini II B – Profª - Luíza



Enzo interagindo com a prima (Faz de conta)

Após fazer a massinha caseira com a ajuda da mamãe, Enzo brincou com a sua prima. No áudio enviado por sua mãe no grupo de whatsapp, Enzo dizia que estava fazendo pizza. “Como uma linguagem que expressa e promove o desenvolvimento cultural e psíquico das crianças, a brincadeira de faz de conta com papéis sociais deve ser estimulada. Fazemos isso quando possibilitamos, todos os dias, um tempo livre para as crianças brincarem”- Currículo da Cidade- Educação Infantil, Pg.103

Mini II B – Profª - Luíza



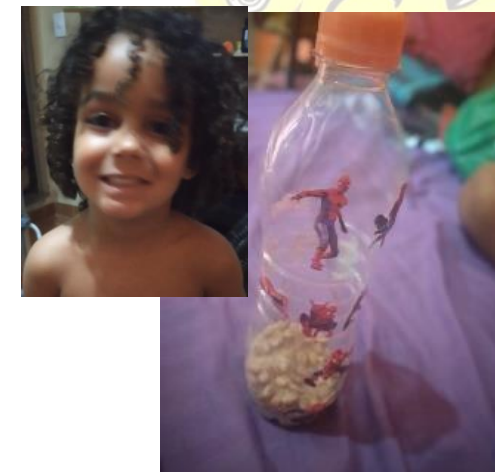
A família nos enviou a foto do **Miguel Monho**. Compartilhando um momento de sua refeição, o mesmo quis mostrar aos colegas esta vivência, em seu ambiente familiar, partilhando um pouco de sua rotina, e como é importante a alimentação saudável. Quando escutamos a criança, estamos os valorizando como pessoas dotadas de qualidades, e agradeço a família por valorizar esta escolha de Miguel.



Esta é **Maria Sophia**, sua família compartilhou no grupo de WhatsApp. Quando a criança brinca ela está desenvolvendo inúmeras capacidades, o faz de conta possibilita que elas aprendam papéis sociais e formas de organizações. São os desafios no seu mundo particular chamado brincar, que carregam muitas descobertas.



Nas interações com o outro e com o mundo, as crianças se desenvolvem e ampliam seus conhecimentos de vida. Nesta foto enviada pela família, **Enzo** interage com sua irmã, segundo a mãe, sua companhia constante nas brincadeiras. Neste tempo em casa os momentos de interação entre eles tem se intensificado.



Lucca Max ficou feliz em confeccionar o chocalho com garrafa pet e arroz e decorou a garrafa com adesivos do homem aranha. Sua mãe relatou através de áudio que se soubesse que ele se envolveria tanto, tinha feito antes. Como cita o Currículo da Cidade a brincadeira também é um lugar da diversidade: todos podem brincar, cada um com suas possibilidades, pois não há um produto único ou correto na brincadeira. PAG 89



Professoras: Cássia, Edinete, Luiza e Rosali



Manuella, compartilhou sua pintura em um livro e seu registro em cartolina, onde reproduziu sua família e a professora. Percebo nesta construção a importância da afetividade em suas relações, transparecendo o vínculo que tem com sua família e comigo.